



**ÍNDICE DE CUSTOS DO TRANSPORTE URBANO (ICT-VIÇOSA)
ÍNDICE DE PREÇOS DO TRANSPORTE URBANO (IPT-VIÇOSA)**

BOLETIM TÉCNICO Nº 08 – ABRIL DE 2016

Equipe técnica

Evonir Pontes de Oliveira
Adriano Provezano Gomes
Gabriel Teixeira Ervilha

Contato

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-900 Viçosa-MG
Telefone: (31) 3899-3838
E-mail: indices.dee@ufv.br
www.indicesdee.ufv.br



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE VIÇOSA**



DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Boletim Técnico Nº 08 – Abril de 2016

O Departamento de Economia da UFV, em parceria com a Prefeitura Municipal e a empresa prestadora do serviço de transporte coletivo urbano, calcula e divulga, mensalmente, os índices de custos e de preços do transporte urbano no município de Viçosa-MG.

O Índice de Custos do Transporte (ICT-Viçosa) é calculado levando-se em consideração a evolução do custo operacional por passageiro transportado. Já o Índice de Preços do Transporte (IPT-Viçosa) mede a inflação nos principais bens e serviços utilizados pela empresa responsável pelo transporte público municipal.

O período de análise deste Boletim Nº 08 refere-se ao mês de abril de 2016, apresentando também as variações acumuladas desde o início do acompanhamento dos indicadores de preços e de custos do transporte urbano em Viçosa.

Para acessar os boletins e obter mais informações sobre a metodologia de cálculo dos índices, consulte o endereço eletrônico www.indicesdee.ufv.br.

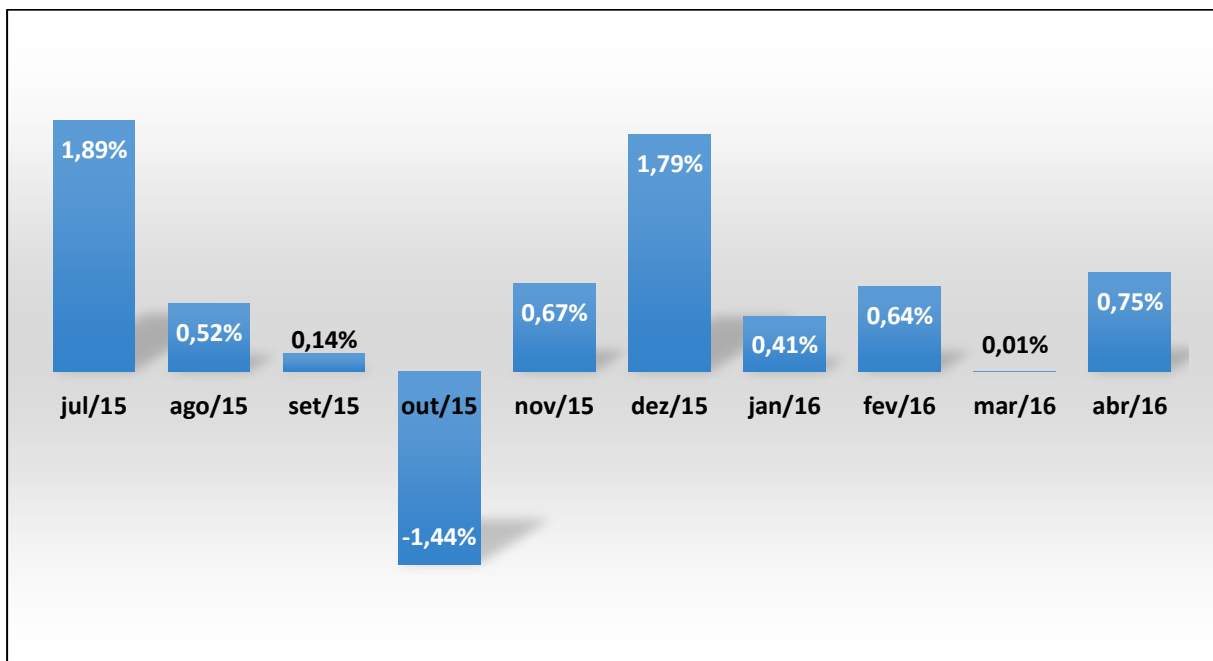
1. Índice de Custos do Transporte Urbano em Viçosa (ICT-Viçosa)

O ICT-Viçosa no mês de abril de 2016 apresentou variação de 0,75%, alcançando a terceira maior variação da série do índice. Tal aumento no custo operacional por passageiro transportado deve-se, principalmente, ao aumento das despesas com pessoal, cujas remunerações sofreram reajuste sindical neste mês. Adicionalmente, houve redução do número de passageiros transportados em abril.

Como o ICT é calculado por meio de uma fórmula cujo numerador é o custo e o denominador é o número de passageiros, a elevação do custo operacional no mês de abril, aliada à queda no número de passageiros transportados fez com que o custo por passageiro transportado sofresse a alteração supracitada.

A Figura 1 apresenta a evolução do ICT no período de julho de 2015, mês de início do levantamento, a abril de 2016.

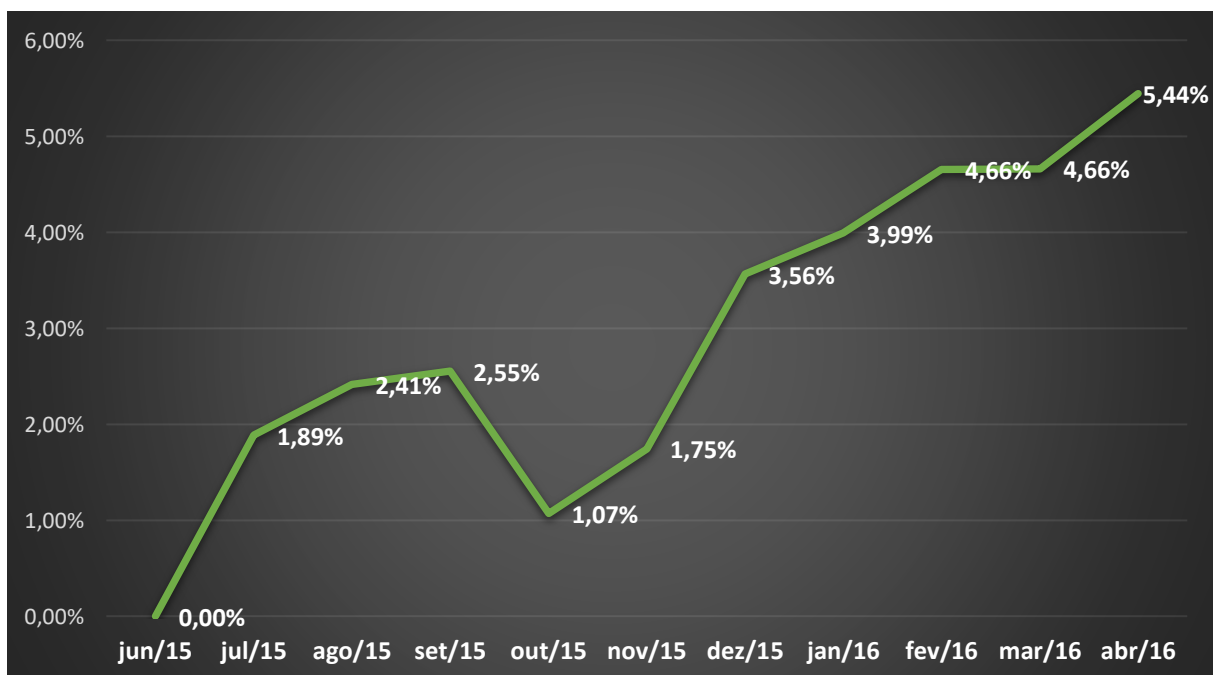
Figura 1: Variações mensais do ICT-Viçosa



Fonte: DEE/UFV.

No acumulado desde junho de 2015, o ICT-Viçosa atingiu 5,44%, contrapondo-se à estabilidade do mês anterior. A Figura 2 mostra a evolução das variações acumuladas do ICT entre junho de 2015 e abril de 2016.

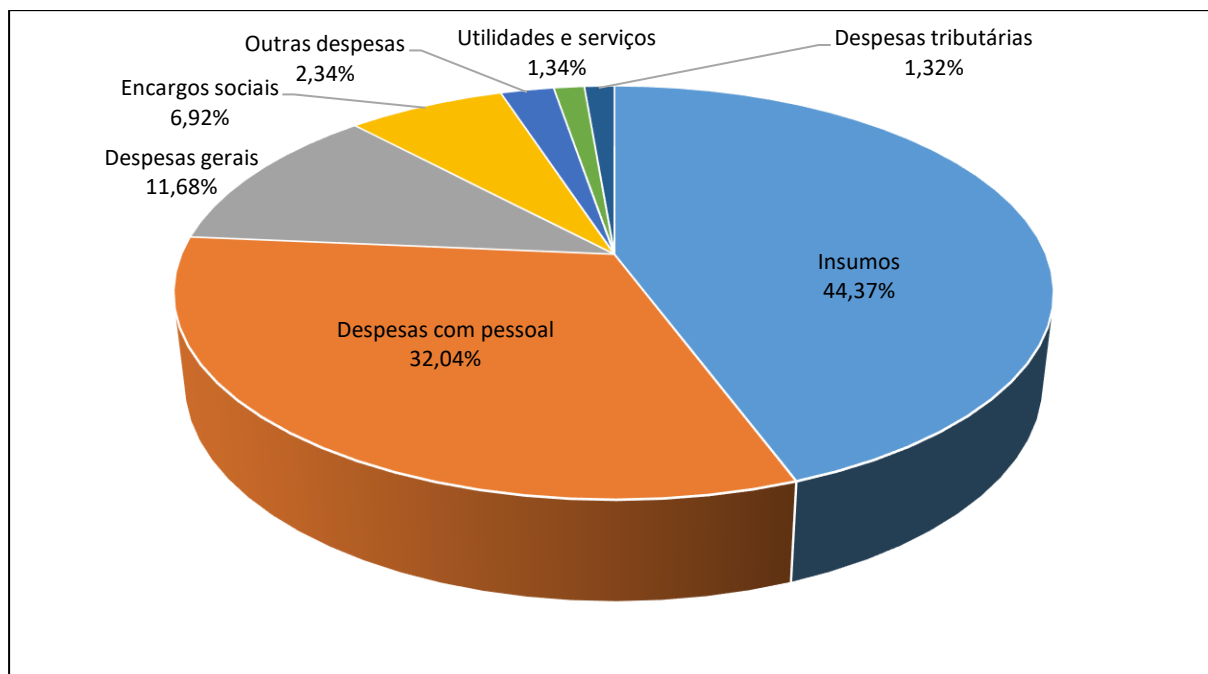
Figura 2: Variações acumuladas do ICT-Viçosa (base junho/2015)



Fonte: DEE/UFV.

Já a Figura 3 apresenta a composição média dos gastos na prestação do serviço de transporte urbano, por ônibus, em Viçosa, no mês de abril de 2016. Os dispêndios com insumos (combustíveis, peças e pneus) permaneceram como sendo a maior parcela dos custos, responsáveis por 44,37% dos gastos totais da empresa. Em seguida vêm as despesas com pessoal, que participaram com 32,04% do total e as despesas gerais, com 11,68%. Os demais quatro grupos de despesas completaram os 11,91% restantes.

Figura 3: Composição dos gastos na prestação do serviço de transporte em abril de 2016



Fonte: DEE/UFV.

2. Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa)

Em abril, o Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa), que mede a variação mensal dos preços dos principais bens e serviços utilizados no transporte público urbano no município, foi de 2,18%. Esse valor foi o mesmo registrado no mês janeiro de 2016, sendo a maior variação de preços da série do IPT. O destaque para tal variação foi o reajuste dos salários dos profissionais do transporte, diante de acordo anual com o sindicato e efetivado no mês de abril.

Os dois grupos que apresentaram variações positivas nos preços de seus componentes foram o de Despesas com pessoal e encargos (6,00%) e o de Despesas Gerais (0,78%). Dentro do grupo Despesas Gerais, o aumento foi nos preços dos materiais de consumo (3,74%), da alimentação (1,68%) e da cesta básica (1,05%). Em contrapartida, no grupo Insumos, houve uma redução de 0,08% nos preços médios de combustíveis e no

grupo Utilidades e serviços, a variação foi de -0,48%, devido exclusivamente à eliminação da tarifa extra de bandeira vermelha nas contas de energia elétrica. Na Tabela 1 podem ser observadas as variações mensal e acumulada para todos os grupos.

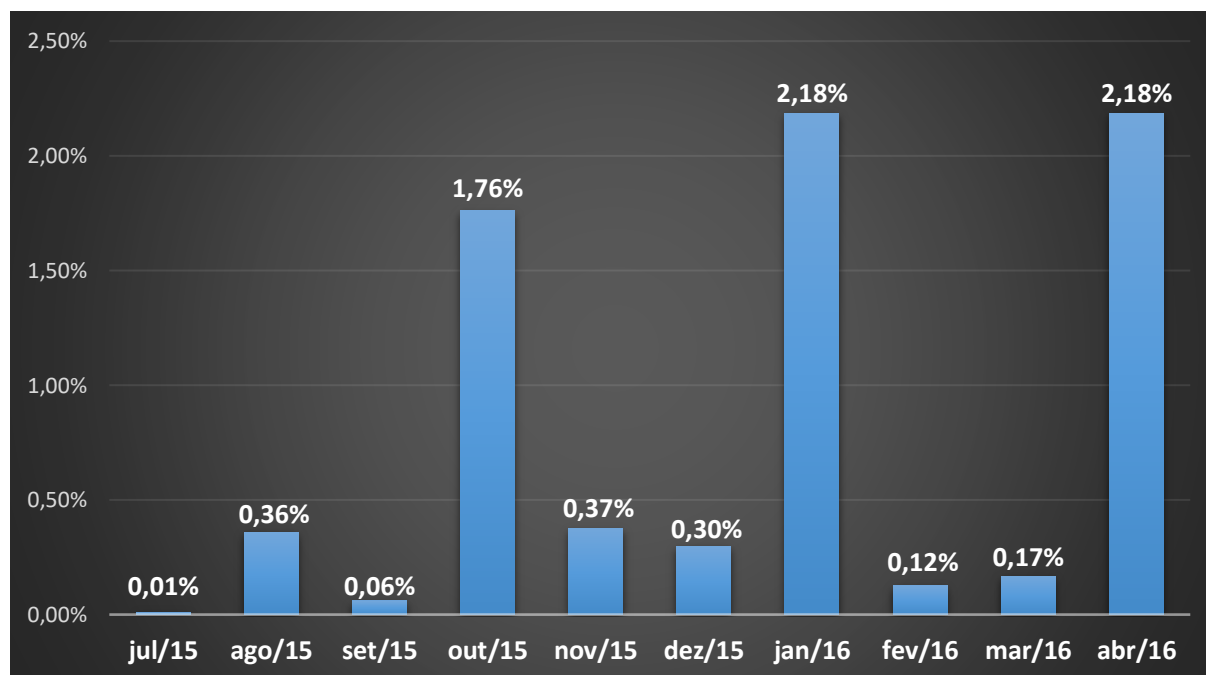
Tabela 1: Variações mensal e acumulada dos grupos que compõem o IPT-Viçosa

Grupo	Variação mensal abril/2016	Variação acumulada jul./2015 a abr./2016
Despesas com pessoal e encargos	6,00%	9,09%
Despesas gerais	0,78%	9,83%
Despesas tributárias	0,00%	0,00%
Insumos	-0,08%	6,29%
Utilidades e serviços	-0,48%	4,81%
IPT-Viçosa	2,18%	7,75%

Fonte: DEE/UFV.

Já a Figura 4 apresenta as variações mensais do IPT-Viçosa. Observa-se que o mês de abril de 2016 apresentou a maior variação da série analisada, juntamente com o mês de janeiro de 2016. Tanto em janeiro, quanto em abril de 2016, o principal responsável pela considerável variação positiva foram os reajustes salariais, sendo o reajuste do salário mínimo em janeiro e o acordo sindical em abril. A variação elevada do presente mês fez com que a inflação acumulada nos bens e serviços necessários para a execução do transporte público urbano no município de Viçosa atingisse patamares consideráveis.

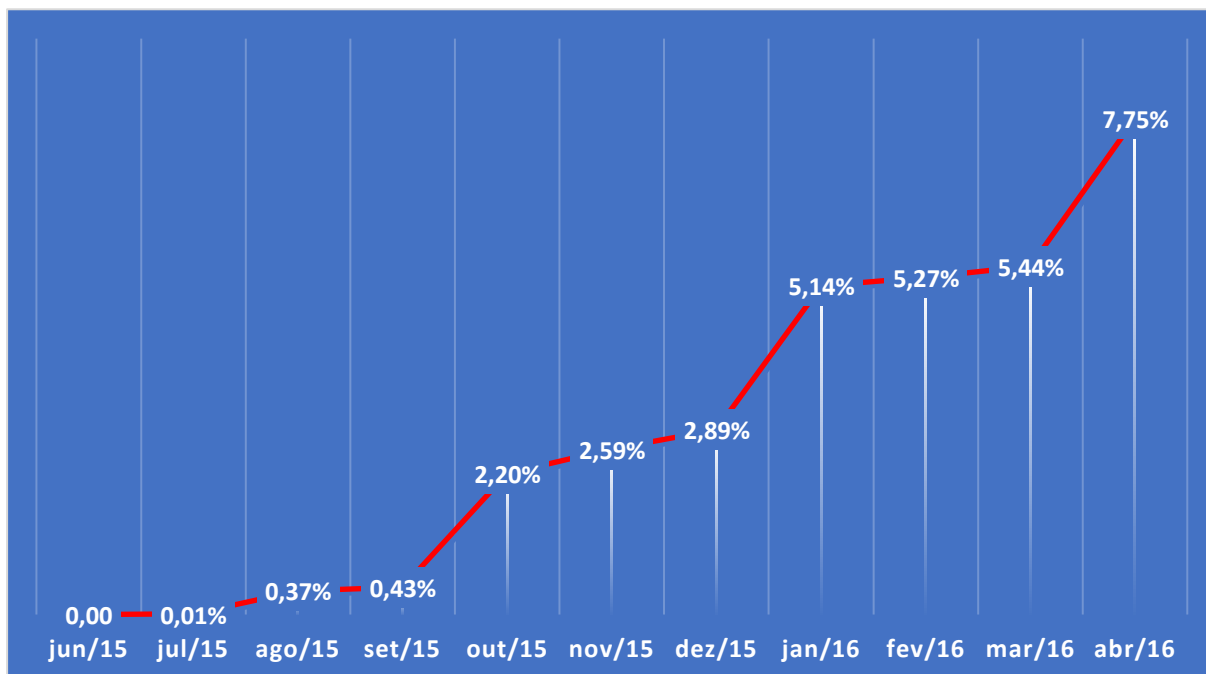
Figura 4: Variações mensais do IPT-Viçosa



Fonte: DEE/UFV.

Nesse íterim, as sucessivas variações mensais positivas registradas no IPT ocasionaram as elevações no índice acumulado, como pode ser observado na Figura 5. Pode-se verificar que, em dez meses, a inflação acumulada no setor de transporte urbano em Viçosa foi de 7,75%. Os principais responsáveis por essa alta foram as variações nos preços dos combustíveis e dos salários e encargos.

Figura 5: Variações acumuladas do IPT-Viçosa (base junho/2015)



Fonte: DEE/UFV.